

ELITE
PRÉ-VESTIBULAR
c a m p i n a s

Resolve

IME 2009
PORTUGUÊS
INGLÊS

www.elitecampinas.com.br

LÍNGUA PORTUGUESA**QUESTÃO 01**

De acordo com o TEXTO 1, “dekassegui” significa:

- a) descendentes de japoneses nascidos no Brasil que deixavam sua família em terras brasileiras para trabalhar no Japão.
- b) integrantes da família japonesa que permaneciam no Brasil para prosseguir os estudos e administrar os negócios.
- c) universitários brasileiros descendentes de japoneses que voltaram ao Japão para o trabalho pesado.
- d) nisseis de famílias agrícolas que procuravam novas oportunidades em países estrangeiros.
- e) Cotia Seinen que imigrava através da Cooperativa de Cotia.

Resolução Alternativa A

a) Correta; o trecho que deixa explícito o significado de ‘dekassegui’ é o seguinte: “Parte da família (...) deixava o Brasil como ‘dekasseguis’, enquanto a outra permanecia.

b) Incorreta; de acordo com o trecho citado anteriormente, percebe-se uma oposição entre os dekasseguis e os imigrantes que permaneciam no Brasil, não uma identidade entre eles.

c) Incorreta; embora o candidato pudesse considerá-la correta, a definição de ‘dekassegui’ dada aqui é excessivamente específica, pois inclui apenas os universitários que voltam ao Japão para fazer trabalho pesado. Embora muitos dekasseguis se encaixem nessas categorias, muitos não o fazem, principalmente no que diz respeito ao termo “universitários”, que não é citado no texto.

d) Incorreta; novamente há um termo (‘nisseis’) que torna a definição específica demais; ao mesmo tempo, a menção a ‘países estrangeiros’ a torna muito vaga, pois o texto deixa claro que os dekasseguis são necessariamente migrantes que se dirigem ao Japão.

e) Incorreta; Cotia Seinen foi um grupo de imigrantes que veio do Japão ao Brasil, enquanto os dekasseguis saem do Brasil em direção ao Japão.

QUESTÃO 02

Sobre o texto “Rio: uma cidade plural já em 1808”, podemos afirmar que é uma:

- a) descrição da paisagem natural da cidade do Rio na época da chegada da família real portuguesa.
- b) narrativa sobre hábitos e convívios dos habitantes do Rio no ano de 1808.
- c) narrativa sobre o relacionamento dos cariocas na época da chegada da família real no Brasil.
- d) narrativa sobre o “Padre Perereca”. É dele o relato de todo o texto, como podemos comprovar na linha 25.
- e) abordagem sobre a desordem urbana encontrada na época, tal como a falta de limpeza das vias públicas do Rio de Janeiro.

Resolução Alternativa B

a) Incorreta; embora haja uma descrição do Rio de Janeiro, ela não se detém sobre aspectos da paisagem natural, preferindo discorrer sobre as características do povo que habitava a cidade.

b) Correta; o texto foca justamente os hábitos dos habitantes do Rio, como podemos verificar logo no primeiro parágrafo: “As mulheres se sentavam no chão (...) os homens usavam a mesma faca que traziam presa à cintura, para se defender de um inimigo, para descascar frutas (...) Negros escravos (...) se vestiam ainda de acordo com sua nação de origem.”

c) Incorreta; os comentários do texto não são voltados para o relacionamento dos habitantes do Rio de Janeiro, mas sim para seus hábitos em geral, além disso, nem todas as pessoas mencionadas no texto são cariocas.

d) Incorreta; o relato não é todo do Padre Perereca, como fica claro ao se observar que, em certo momento em que faz referência ao padre, o texto usa a expressão “é ele quem conta”. Se o padre fosse autor do relato, não se referiria a si mesmo como ‘ele’.

e) Incorreta; o comentário sobre a desordem urbana aparece, mas é secundário, não sendo de modo algum o assunto principal do texto.

QUESTÃO 03

Observe o fragmento retirado do TEXTO 2.

“As mulheres se sentavam no chão, com as pernas cruzadas. Nas ruas o dinheiro corria no maior **entrepasto** de escravos da colônia.”

Que expressão pode substituir o vocábulo sublinhado sem alterar o significado?

- a) vai e vem
- b) trânsito
- c) tumulto
- d) armazém
- e) emaranhado

Resolução Alternativa D

a) Incorreta. Os verbos ‘ir e vir’, enquanto tais, não podem representar lugar, tal como o substantivo ‘entrepasto’.

b) Incorreta. O substantivo ‘trânsito’ significa movimento, desta forma não pode representar um lugar, tal como já dito na alternativa anterior.

c) Incorreta. A palavra ‘tumulto’ indica o sentido de motim, explosão de rebeldia, o que não tem a ver com o significado de ‘entrepasto’ enquanto lugar.

d) Correta. ‘Armazém’ cujo significado é de ‘lugar de depósito’ não altera o significado do substantivo indicativo de lugar ‘entrepasto’, tal como diz o seu sentido absoluto e a sua interpretação, uma vez que este significa empório ou vasto depósito de mercadorias.

e) Incorreta. A palavra ‘emaranhado’ produz o sentido de desordem, o que não corresponde à idéia de ‘lugar’ já explicada nas alternativas anteriores.

QUESTÃO 04

Que informação **NÃO** está clara nos textos apresentados?

- a) No texto 1: o que desencadeou o movimento “dekassegui” no Brasil.
- b) No texto 1: o destino dos imigrantes japoneses que chegaram ao Brasil a bordo do navio Kasato-maru.
- c) No texto 2: de onde eram os imigrantes africanos que habitavam o Rio de Janeiro.
- d) No texto 2: características que tornaram o Rio de Janeiro uma cidade quase oriental em 1808.
- e) No texto 2: onde integrantes da corte portuguesa ficaram alojados no Rio de Janeiro.

Resolução Alternativa D

a) Incorreta. No texto 1, a explicação do que desencadeou o movimento “dekassegui” é explicitada, antes mesmo do aparecimento desse termo, no início do sétimo parágrafo – “Mais tarde, com o rápido crescimento econômico no Japão, as indústrias japonesas foram obrigadas a contratar mão-de-obra estrangeira para os trabalhos mais pesados ou repetitivos. Disso, resultou o movimento ‘dekassegui’ (...)”.

b) Incorreta. O texto apresenta explicitamente e o destino que os imigrantes do Kasato-maru tiveram. São expostos claramente o porto no qual desembarcaram e os lugares nos quais se encontrava a maioria um ano após a chegada ao Brasil – “São Paulo, Santos e Argentina”.

c) Incorreta. No final do primeiro parágrafo o texto apresenta diversos lugares dos quais se originavam os escravos: “Não só pelo tipo físico bem diferente, como pelas roupas, era possível saber quem vinha do Congo, de Angola, ou do Mali; quem era muçulmano, quem vinha da nobreza africana.”

d) Correta. Ao afirmar que “O Rio era uma cidade quase oriental em 1808” não fica claro o motivo pelo qual o autor designa a cidade de tal modo. Podemos relacionar esta frase à anterior e compreender que o fato de ser oriental está relacionado ao fato de que, assim como as cidades orientais, o Rio possuía um grande porto e gente de todas as colônias. Mas nada impede que tal frase se relacione com a posterior e compreender que o fato de ser oriental está relacionado ao comportamento das mulheres, dos homens, e as relações que em seqüência se apresentam.

e) Incorreta. Fica claro, no início do terceiro parágrafo, que o “vice-rei começou a fazer os preparativos e saiu desalojando os maiores comerciantes locais de suas casas, para cedê-las aos novos moradores”, ou seja, os integrantes da corte portuguesa se alojariam nessas casas.

QUESTÃO 05

Observe o TEXTO 1 e o que se considera sobre ele.

- I. Possui caráter informativo, mantendo a objetividade.
- II. O emprego dos tempos verbais contribui para valorizar o aspecto descritivo do texto.
- III. Apresenta freqüentes expressões que indicam mudança temporal.
- IV. Aponta o fluxo imigratório entre Brasil e Japão em ambos os sentidos.
- V. Faz referência a dificuldades enfrentadas pelos japoneses em sua terra natal.

As alternativas corretas são apenas:

- a) I e V.
- b) I, III e IV.
- c) II e III.
- d) II, IV e V.
- e) IV e V.

Resolução Alternativa B

I. Correto. O texto em questão é uma reportagem e, como tal, mantém o padrão comum ao gênero, apresentando objetividade e priorizando a transmissão de uma informação.

II. Incorreto. Embora haja perícia no uso dos tempos verbais, o que predomina no texto não é o caráter descritivo, mas, sim, a transmissão de fatos através de uma pequena narração de cunho histórico.

III. Correto. Na afirmação "III", temos mencionado o uso de expressões que marcam a mudança temporal ao longo da construção do texto, o que é facilmente observado na leitura dos parágrafos que o constituem: expressões como "em 1888" (linha 1), "Um ano após" (linha 6), "mais tarde" (linha 21), "por volta de 1985" (linha 23), "à medida que" (linha 24), por exemplo, ilustram tal fenômeno linguístico. Pontua-se a passagem entre diferentes momentos a partir do uso dessas expressões.

IV. Correto. O texto efetivamente trata do fluxo imigratório Brasil-Japão em ambos os sentidos. Fala da vinda dos japoneses para cá e também da ida dos descendentes de japoneses de volta ao Japão, em busca de melhores oportunidades de emprego.

V. Incorreto. O texto faz referência às dificuldades encontradas pelos "dekasseguis" e não pelos japoneses.

QUESTÃO 06

"Eram pintadas nas portas das casas requisitadas para a Corte as iniciais "PR", de Príncipe Regente, que viraram "prédio roubado" ou "ponha-se na rua"."

A palavra que sublinhada no período acima tem a mesma função em:

- a) Tanto perseguiram o sonho que conseguiram realizá-lo.
- b) A verdade é que a situação do imigrante piorou muito nos últimos tempos.
- c) Os imigrantes almejam o sucesso que não possuem em sua terra natal.
- d) Estudiosos afirmam que ainda há espaço no mercado japonês para os brasileiros.
- e) Ficou resolvido que todos participariam das comemorações.

Resolução Alternativa C

Na oração "Eram pintadas nas portas das casas requisitadas para a Corte as iniciais 'PR', de Príncipe Regente, que viraram 'prédio roubado' ou 'ponha-se na rua'", "que" exerce função sintática de sujeito do verbo 'virar', ao retomar o termo anterior. Desta forma, 'que' é um pronome relativo.

a) Incorreto. Nesta alternativa 'que' é uma conjunção subordinativa consecutiva, uma vez que marca a seqüência dos fatos – 'perseguiram o sonho', depois disto, 'conseguiram realizá-lo'.

b) Incorreto. Nesta alternativa, 'que' é uma conjunção subordinativa integrante objetiva direta, pois inicia uma oração subordinada, exercendo a função sintática de complemento verbal, neste caso, objeto direto.

c) Correto. Nesta, 'que' exerce a função de pronome relativo, uma vez que retoma o termo antecedente – 'o sucesso' – na função sintática de sujeito.

d) Incorreto. Idem à alternativa B.

e) Incorreto. Idem à alternativa B.

QUESTÃO 07

"A imigração na cafeicultura começa com péssimos resultados". (Texto 1, linha 6)

Imigração - Estabelecimento de indivíduos em país estrangeiro
Emigração - Saída voluntária da pátria, para se estabelecer em outro país.

São parônimos os vocábulos de pronúncia e grafia semelhantes, mas que possuem significados diferentes.

O item em que o vocábulo parônimo destacado está de acordo com o significado apresentado entre parênteses é:

- a) Alguns políticos pretendem discriminar o aborto. (inocentar)
- b) Cassaram o mandato do presidente daquela empresa. (anular)
- c) Resolveram retificar o seu visto de entrada em nosso país. (confirmar)
- d) O caso foi resolvido logo em primeira estância. (jurisdição)
- e) Infligir leis de trânsito pode acarretar a prisão do veículo e do condutor. (desrespeitar)

Resolução Alternativa B

a) Incorreto. O verbo 'discriminar' significa 'diferenciar', 'distinguir' ou ainda 'especificar', significados diferentes de inocentar. O candidato poderia se confundir com o parônimo 'descriminar' que possui o mesmo significado de 'inocentar', ou seja, absolver de crime, tirar a culpa.

b) Correto. O verbo cassar significa 'tornar nulo ou sem efeito', 'invalidar'. O candidato talvez encontrasse dificuldade se confundisse 'cassar' com 'caçar' – parônimo – que, por sua vez, significa 'perseguir'.

c) Incorreto. O verbo 'retificar' significa 'tornar reto', 'alinhar', acepção extremamente diferente de confirmar que significa 'tornar firme', 'ratificar' ou ainda 'comprovar'. Novamente a confusão poderia ser feita com o parônimo 'ratificar' que significa 'aprovar', 'validar'.

d) Incorreto. A palavra 'estância' designa um lugar, um recinto, sentido diferente de 'jurisdição'. A confusão poderia ser feita com o parônimo 'instância' que tem como um de seus significados o termo 'jurisdição', 'foro'.

e) Incorreto. O termo 'infligir' significa 'aplicar castigo ou repreensão' diferente de 'desrespeitar'. É o parônimo 'infringir' que possui o mesmo sentido – transgredir – do termo em parênteses.

QUESTÃO 08

De acordo com a norma culta da nossa língua, que período pode ser considerado correto?

- a) A imigração obedece a regras restritas em todos os países.
- b) Não conseguindo salvar minha família, preferia à morte.
- c) Informei-lhe de todas as opiniões.
- d) Muitos japoneses preferiam mais o trabalho em terras estrangeiras do que a pobreza em seu país.
- e) Esquecia sempre dos compromissos de campanha.

Resolução Alternativa A

a) Correto. Obedecer rege a preposição 'a' e a expressão "regras restritas", colocada nesta construção de forma genérica, não exige artigo, uma vez que 'regras restritas' não estão especificadas, mas aplicam-se, como verdade universal, a todos os países.

b) Incorreto. Na oração 'Não conseguindo salvar minha família, preferia à morte', o verbo preferir tem sentido de "escolher; determinar-se por", assim é transitivo direto, de modo que a construção correta seria 'Não conseguindo salvar minha família, preferia a morte', sem crase.

c) Incorreto. O verbo 'informar', enquanto transitivo direto e indireto, estabelece a construção 'informar alguém (objeto direto) de algo ('de' é preposição e 'algo' objeto indireto), assim, exige o pronome oblíquo 'o' como complemento e não o pronome 'lhe', que representaria objeto indireto. Nesta construção o objeto indireto é "todas as opiniões", que vem precedido da preposição 'de'. A forma correta seria: 'Informei-o de todas as opiniões'.

d) Incorreto. O verbo 'preferir', no sentido de 'achar melhor', é transitivo direto e indireto, seguindo a estrutura do exemplo: 'preferir isto a aquilo', sendo 'isto' objeto direto, 'a' preposição regida pelo verbo 'preferir' e 'aquilo' objeto indireto. Portanto, a construção correta seria "Muitos japoneses preferiam o trabalho em terras estrangeiras à pobreza em seu país.". Note que 'preferir mais isso do que aquilo', embora comum em linguagem coloquial, além de ser construído com a

preposição 'de', em desacordo com a norma culta, é redundante, devido à presença do "mais".

e) **Incorreta.** O verbo esquecer, na construção apresentada, é transitivo direto, de modo que a construção correta seria "Esquecia sempre os compromissos de campanha.", sem a preposição 'de'.

QUESTÃO 09

O item que está de acordo com a norma culta é:

- a) Hoje, finalmente, reavejo meus pertences roubados.
- b) A embaixada inclui todos os dados do imigrante em seu sistema.
- c) O chefe da empresa entreviu no processo administrativo.
- d) Ele espera que eu coza todos os alimentos nesta panela de barro.
- e) Quando eu ver a sua secretária, darei o recado.

Resolução Alternativa D

a) **Incorreta.** O verbo 'reaver' é defectivo, ou seja, possui conjugação incompleta. A forma 'reavejo' (que seria primeira pessoa do presente do indicativo) não existe, não tem registro. Desse modo, deve-se sempre substituir este verbo por um equivalente, como "recupero".

b) **Incorreta.** A grafia correta do verbo 'incluir' conjugado na terceira pessoa do singular do presente do indicativo é 'inclui' e não 'inclue'.

c) **Incorreta.** 'Intervir' é um verbo irregular, logo, conjugado na terceira pessoa do singular do tempo pretérito perfeito do indicativo, a forma correta é 'interveio'. 'Entreviu' é a forma do verbo regular 'interver' conjugado na terceira pessoa do singular do tempo pretérito perfeito do indicativo, cujo significado é ver com dificuldade.

d) **Correta.** O verbo 'cozer', que tem o mesmo significado de 'cozinhar', quando conjugado na primeira pessoa do presente do modo subjuntivo, tem a forma 'coza'.

e) **Incorreta.** A conjunção subordinativa 'quando' é sempre empregada para se conjugar o verbo no futuro do subjuntivo. A forma correta do verbo 'ver' conjugado nesse tempo é 'vir'. A confusão ocorre, pois tem a mesma forma de 'vir' (infinitivo), que é um verbo com o sentido de deslocamento.

QUESTÃO 10

Foram tiradas todas as vírgulas do trecho apresentado abaixo. Leia-o com a finalidade de pontuá-lo corretamente.

A chegada dos japoneses (1) é um bom mote para falar dos outros imigrantes (2) que deram cara nova ao país. Primeiro foram os portugueses (3) que chegaram a partir do século 16. Por volta de 1850 (4) alemães fundaram comunidades no Rio de Janeiro (5) no Rio Grande do Sul (6) em Santa Catarina (7) e no Espírito Santo. Os italianos (8) aportaram aqui em 1870 (9) ocupando o Sul e Sudeste. Em 1888 (10) com a abolição da escravatura (11) e a maior oferta de empregos na lavoura cafeeira (12) a imigração deu um salto: o Brasil recebeu (13) nada menos (14) que 1 milhão de estrangeiros (15) antes da virada do século.

Nova Escola, 1/02/1998.

Os números que devem ser substituídos por vírgulas são:

- a) (1); (3); (5); (6); (7); (8); (11); (12).
- b) (2); (3); (5); (6); (9); (10); (12); (15).
- c) (4); (5); (6); (9); (13); (10); (13); (14).
- d) (3); (4); (5); (6); (7); (10); (12); (15).
- e) (3); (4); (5); (6); (9); (10); (12).

Resolução Alternativa E

(1) **Não se deve empregar a vírgula.** Um dos erros mais graves, e mais comuns em virgulação é separar o sujeito do verbo. No caso, o verbo de ligação 'é' seria separado de 'a chegada dos japoneses' – sujeito – incorrendo na divisão dos termos principais da oração.

(2) **Não se deve empregar a vírgula.** A oração "que deram cara nova ao país" sem a vírgula antes do 'que' é adjetiva restritiva, pois qualifica os 'outros imigrantes' restringindo-os somente aos que 'deram cara nova ao país'. Caso se empregue vírgula, esta oração perderá o sentido restritivo e tornar-se-á explicativa, o que afetaria o teor semântico do texto.

(3) **Deve-se empregar a vírgula.** Nesse caso, ao contrário do anterior, temos um valor explicativo para a oração adjetiva. A oração "que

chegaram a partir do século 16" refere-se a 'portugueses', explicando e ampliando seu sentido. Portanto, é cabível o emprego da vírgula para isolar a oração adjetiva explicativa.

(4) **Deve-se empregar a vírgula.** A presença da vírgula é justificada pela anteposição do adjunto adverbial 'Por volta de 1850'. Neste caso a vírgula marca a inversão da ordem da oração (colocação do adjunto adverbial no início da oração).

(5 e 6) **Deve-se empregar a vírgula.** Em ambos os casos, a vírgula deve ser empregada para separar termos de mesma função sintática. Temos em 5 e 6 as vírgulas separando adjuntos adverbiais de lugar, que estão sendo enumerados.

(7) **Não se deve empregar a vírgula.** Aqui não caberá vírgula, porque a conjunção 'e' já conecta o penúltimo termo da seqüência enumerativa ao último.

(8) **Não se deve empregar a vírgula.** Neste caso, o uso da vírgula separaria o sujeito do verbo, como no item (1), o que seria incorreto.

(9) **Deve-se empregar a vírgula.** Neste caso, usa-se a vírgula para separar oração reduzida de gerúndio adverbial "ocupando o Sul e o Sudeste".

(10 e 12) **Deve-se empregar a vírgula.**

As vírgulas 10 e 12 isolam a expressão adverbial composta e deslocada: '...com a abolição da escravatura e a maior oferta de empregos na lavoura cafeeira...', marcando a intercalação deste termo. Também nota-se que caso esta expressão estivesse em sua posição normal, ainda deveríamos utilizar a vírgula devido à anteposição do adjunto adverbial 'Por volta de 1850', como justificado no item (4).

(11) **Não se deve empregar a vírgula.** Novamente a conjunção 'e' surge para dispensar o uso da vírgula.

(13) **Não se deve empregar a vírgula.** A utilização da vírgula separaria indevidamente o verbo de seu complemento.

(14) **Não se deve empregar a vírgula.** Neste caso, caso a vírgula fosse empregada, teríamos a separação da expressão com valor comparativo 'nada menos que', tornando a expressão sem sentido.

(15) **Não se deve empregar a vírgula.** Isso porque o termo 'antes da virada do século', com função adverbial, está em sua ordem direta.

QUESTÃO 11

Observe as frases abaixo.

I. Negros escravos ou libertos eram dois terços da população e **se** vestiam ainda de acordo com sua nação de origem. (Texto 2, linhas 7 e 8)

II. "ponha-**se** na rua" (Texto 2, linha 17)

III. O imigrante realmente foi-**se** embora do Brasil.

Indique o item que expressa as funções da partícula **se** nas frases I, II e III, respectivamente.

- a) Indeterminação; realce; subordinação.
- b) Reflexiva, reflexiva, realce.
- c) Reflexiva; indeterminação; realce.
- d) Adversativa; reflexiva; indeterminação.
- e) Integração; indeterminação; reflexiva.

Resolução Alternativa B

I. **Função reflexiva:** O pronome 'se' retoma o agente da ação (negros: sujeito oculto de 'vestiam'), porém colocando-o, agora, na função de objeto e, portanto, como elemento passivo dessa mesma ação. Isso ocorre quando se tem uma voz reflexiva, denominada assim porque o elemento que faz a ação verbal é o mesmo que recebe a ação por ele praticada. Para se construir tal voz, usa-se um pronome oblíquo átono, o qual será determinante para o reflexo da ação, daí chamá-lo de pronome reflexivo.

II. Função reflexiva: O pronome 'se' retoma o agente da ação (você: sujeito oculto de verbo imperativo), logo a função do 'se' é reflexiva, do mesmo modo que em I.

III. Realce: O 'se', na frase em destaque, é um mero expletivo, ou partícula de realce. Percebemos isso quando o retiramos do período e verificamos que não causa qualquer prejuízo semântico, muito menos sintático.

"O imigrante foi-se embora" é equivalente a "O imigrante foi embora".

QUESTÃO 12

Observe os trechos abaixo.

I. **Apesar disso**, a imigração continua com a chegada da segunda leva de imigrantes em 1910. (Texto 1, linhas 8 - 9)

II. Parte da família deixava o país como "dekassegui", **enquanto a outra permanecia para prosseguir os estudos** ou os negócios da família. (Texto 1, linhas 24 – 25)

III. Nesta cidade, **que já era plural**,... (Texto 2, linha 10)

IV. Houve uma determinação **de que os homens pretos e também os mestiços não deveriam comparecer à cerimônia na Igreja**,... (Texto 2, linhas 31 – 32)

Indique o item que esclarece a intenção de cada trecho destacado nas frases I, II, III e IV, respectivamente.

- a) Contrariedade; simultaneidade; explicação; explicação.
- b) Tempo; concessão; conseqüência; condição.
- c) Explicação; tempo; tempo; explicação.
- d) Contrariedade; concomitância; restrição; finalidade.
- e) Contraste; comparação; explicação; finalidade.

Resolução Alternativa A

a) Correta. O trecho "apesar disso" apresenta contrariedade com a idéia anterior presente no texto, ou seja, mesmo que a maioria dos imigrantes japoneses que vieram para o Brasil não tenham permanecido nos locais de trabalho, a imigração continuava a acontecer.

O segundo trecho menciona dois eventos: a saída de parte da família e a permanência de outra parte; a expressão 'enquanto' indica que ambos os acontecimentos ocorriam ao mesmo tempo, ou seja, simultaneamente.

O trecho "que já era plural" assume a função de aposto e serve para explicar uma característica da referida 'cidade'.

O trecho "de que os homens pretos e também os mestiços não deveriam comparecer à cerimônia na Igreja", serve para explicar, precisar, qual foi a determinação.

b) Incorreta. O candidato perceberia que esta alternativa é incorreta logo pela classificação do primeiro trecho, pois a única referência da oração acerca de tempo é a citação do ano de 1910 e não o trecho em questão.

c) Incorreta. O candidato logo veria que o termo I não poderia significar uma explicação, entretanto talvez tivesse dúvida quanto ao segundo trecho, pois poderia entender que ele se referisse ao tempo em que ocorria o acontecimento. Mas ao deparar-se com a classificação do trecho III ficaria claro que não poderia se tratar de tempo, pois se trata de uma oração explicativa.

d) Incorreta. Esta alternativa poderia suscitar dúvida ao candidato, pois a descrição dos dois primeiros trechos está correta, além disso, caso não houvesse o emprego da vírgula antes do "que" no trecho III, este poderia assumir uma função de restrição. Outra maneira de identificar que a alternativa está incorreta é pelo último trecho, que não expressa finalidade, mas explica o termo determinação.

e) Incorreta. Esta alternativa poderia apresentar dúvida ao candidato na medida em que ele poderia confundir as idéias de contrariedade e contraste como similares. Entretanto, ao deparar-se com a classificação do segundo trecho, ele logo veria que não há uma relação de comparação entre as frases ocasionada pelo trecho em questão, mas sim uma relação de simultaneidade.

QUESTÃO 13

Observe as orações abaixo.

I. Nos jogos olímpicos, os competidores brasileiros derrotaram a seleção russa e a japonesa.

II. Este fato já aconteceu bastantes vezes na história dos jogos olímpicos.

III. Mesmo com tantos desacertos, ainda haverão possibilidades para a vitória.

IV. Os atletas são tais qual o técnico.

V. Mais de um atleta têm conseguido superar os records mundiais.

Dentre as orações observadas, as que podem ser consideradas **CORRETAS** segundo à sua concordância são apenas:

- a) II; III e V
- b) I e IV
- c) III; IV e V
- d) I; II e IV
- e) III e V

Resolução Alternativa D

Oração I: correta. O artigo 'a' precedente ao substantivo 'japonesa' torna implícita a palavra seleção, de modo que "seleção", quando aparece explícito, refere-se somente à seleção russa, diferentemente da construção: "derrotaram as seleções russa e japonesa.", onde a ausência do artigo antes de "japonesa" faz com que "seleções" refira-se às duas seleções citadas.

Oração II: correta. O termo "bastante" pode funcionar como adjetivo – referindo-se a termos contáveis (concorda com o substantivo, como em "ele possui bastantes canetas") ou advérbio - referindo-se a termos incontáveis (invariável, como em "hoje bebi bastante água"). Neste caso está funcionando como adjetivo, pois "vezes" indica algo que se pode contar.

Oração III: incorreta. O verbo 'haver' no sentido de existir comporta-se como os verbos impessoais. Como eles não possuem sujeito, não têm com quem concordar, ficando, então, obrigatoriamente, na terceira pessoa do singular – haverá.

Oração IV: correta. A expressão "tal qual" equivale à expressão "tal como", desta forma, 'tal', enquanto pronome, concorda com o sujeito, 'os atletas', – 'tais'. E 'como', enquanto elemento de comparação, concorda com o elemento posterior – 'o técnico', permanecendo no singular. Esta oração causa estranheza uma vez que não é comum o uso da expressão 'tal qual' para comparar um elemento no plural com um elemento no singular.

Oração V: incorreta. O sujeito da oração - mais de um atleta - está no singular, logo o verbo também o deve estar e "têm", com acento, está em sua forma plural.

QUESTÃO 14

Marque a assertiva **INCORRETA**.

a) Custas só se usa na linguagem jurídica para designar despesas feitas no processo. Portanto, não devemos dizer: "As filhas vivem às custas do pai".

b) A princípio significa inicialmente, antes de mais nada: Ex.: A princípio, precisamos resolver as questões dos jogos olímpicos. Em princípio quer dizer em tese. Ex.: Em princípio, todos concordaram com minha proposta.

c) Megafone; porta-voz, amplificador do som nos aparelhos radiofônicos são sinônimos de auto-falante, e não alto-falante.

d) Alfaca é substantivo feminino. Então dizemos "a alfaca".

e) A palavra "ancião" tem três plurais: anciãos, anciães, anciões.

Resolução Alternativa C

a) Correta: a palavra 'custas' significa verbas pagas aos serventuários da Justiça e aos Cofres Públicos, pela prática de ato processual. Logo, é inadequado o seu uso em contextos não jurídicos, tal como em contexto familiar. Tal construção ficaria correta se em lugar de "às custas" fosse colocado "à custa". Há que se ressaltar, no entanto, que gramáticas mais liberais, como a de Domingos Paschoal Cegalla, aceitam o uso generalizado de "às custas".

b) Correta: "a princípio" significa no início, na fase inicial, inicialmente e "em princípio" significa lei, moral ou antes de maiores considerações – portanto, em tese.

c) Incorreta: em alto-falante o advérbio 'alto' indica falar alto, este é o aparelho radiofônico.

d) Correta: 'alfaca' é um substantivo feminino.

e) Correta: a palavra ancião é um dos poucos substantivos terminados em 'ão' que admite os três tipos de plurais.

QUESTÃO 15

Leia o fragmento do texto intitulado “Que país é este”, publicado na Revista Veja “Edição Especial – 1808”, de março de 2008.

Que lugar é este aonde acabamos de chegar, devem ter pensado os milhares de portugueses que desembarcaram no Rio de Janeiro na tarde ensolarada de 8 de março de 1808, desde já uma data histórica. Para começar, é um país, mesmo que em formação e ainda chamado de colônia – esclarecimento importante, visto que, com a chegada da família real, deram de falar que vivemos aqui numa massa amorfa e desconjuntada, como se não tivéssemos nos dado conta até agora de quem somos. Nem Nova Lusitânia nem América Portuguesa, como ainda querem alguns, o nome desta nação em formação é Brasil, e ponto final. Habitado por 3 milhões de pessoas – atenção, brasileiros, não brasileiros, como preferem alguns –, é um lugar de proporções tão vastas que custa à mente européia, e às locais também, imaginar até onde chegam suas fronteiras e à lógica aceitar que continuará na posição subalterna de hoje. A transferência do governo português para cá acelera, inevitavelmente, a dinâmica em direção a um futuro independente. As primeiras medidas tomadas por dom João, o príncipe regente e futuro rei – ou simplesmente João, para manter os padrões de informalidade daqui –, foram positivas. A abertura ao comércio, decretada durante a escala da família real na Bahia, é apenas o primeiro e incipiente passo para que o Brasil encontre seu lugar na ordem econômica internacional. Outras deficiências escandalosas deverão ser supridas em breve – é inacreditável, por exemplo, que aqui não exista ensino superior nem se possam publicar livros. Espera-se que a criação de um aparato de estado à altura da nova posição do Brasil como reino alternativo redunde em eficiência e progresso, não em excesso de cargos públicos e outras mordomias, tão caras dos dois lados do Atlântico.

Sem que haja prejuízo quanto ao significado do texto, podemos trocar as palavras destacadas, respectivamente, por:

- a) em que cujo; por isso; desde que; o Brasil; inovador; conclua-se.
- b) em que; até aquele momento; porque; o Brasil; principiante; resulte.
- c) que; infelizmente; tal que; o Rio de Janeiro; derradeiro; culmine.
- d) o qual; também; assim que; esta sede; contundente; resulte.
- e) que até aquele momento; ainda que; o Rio de Janeiro; principiante; culmine.

Resolução Alternativa B

a) Incorreta. O candidato poderia se confundir com a primeira substituição, pois ela apresenta o termo ‘em que’ que tem a mesma acepção do termo ‘aonde’ no contexto, entretanto ele deveria atentar-se à presença do termo ‘cujo’, o qual acompanhava o ‘em que’ e designa idéia de posse, logo, esta alternativa está incorreta.

b) Correta. O termo ‘em que’, assim como o termo ‘aonde’, indica lugar, podendo substituí-lo, embora, de acordo com a norma culta não seja o melhor substitutivo de ‘aonde’, pois a preposição ‘em’ produz sentido de o lugar onde se está e não o lugar a que se chega, assim, o melhor substitutivo seria ‘a que’ ou ‘ao qual’, entretanto, considerando-se as demais alternativas, esta é a única aceitável, pois ‘em que’ é bastante empregado em linguagem coloquial com o mesmo sentido de ‘aonde’ e, como a questão pede que não haja prejuízo de sentido, isto é, prejuízo semântico, não se referindo à norma culta como em outras questões da prova, esta alternativa pode ser aceita como correta.

O termo ‘ainda’, no texto, produz a mesma idéia de ‘até aquele momento’, logo a substituição poderia ser feita sem qualquer perda de sentido. O termo ‘visto que’ é uma conjunção subordinativa causal, podendo ser substituída pelo termo ‘porque’ que também assume a mesma função sintática. O termo ‘cá’ poderia ser percebido claramente como ‘Brasil’, uma vez que, no texto, apresentava-se a idéia da “transferência do governo português para cá”, ou seja, para o Brasil. O termo ‘incipiente’ significa ‘que começa’, logo, ‘principiante’. Por fim, o verbo redundar, no texto, remete à idéia de ‘finalizar com resultado’, portanto, ‘resulte’ substituiria tal termo sem perda de sentido.

c) Incorreta. O candidato logo perceberia que esta alternativa era incorreta, pois o advérbio ‘aonde’ remete a idéia de lugar e o termo ‘que’ sozinho não tem a mesma acepção.

d) Incorreta. O termo ‘o qual’ é variante do termo ‘que’ e, se não acompanhado de preposição determinativa de lugar, não pode substituir aonde.

e) Incorreta. Do mesmo modo que as alternativas C e D, o candidato já perceberia que esta alternativa está incorreta ao notar a falta de uma preposição indicativa lugar acompanhando o termo ‘que’, para que este pudesse substituir, sem perda de significado, o termo ‘aonde’

REDAÇÃO

Dos três temas apresentados abaixo, escolha um e desenvolva uma dissertação coesa e coerente. Seu texto deve ser escrito em torno de 25 linhas e estar de acordo com a norma culta da Língua Portuguesa. Dê um título coerente à sua produção.

Tema I: O ano em que é comemorado o centenário de morte de Machado de Assis promete um aumento de vendas da obra do escritor. Apesar da imortalidade, Machado não vende muito. A partir do exposto, comente sobre o relacionamento do brasileiro com a leitura de um modo geral.

Tema II: Imigrantes europeus, do Oriente Médio e asiáticos, além de outros aspectos, influenciaram a formação étnica do povo brasileiro. O intenso processo de imigração no Brasil deixou fortes marcas de mestiçagem e hibridismo cultural, constituindo um importante fator na demografia, cultura, economia e educação deste país. A partir do que foi dito, comente sobre as dificuldades e as possibilidades do imigrante no país de acolhimento.

Tema III: Comemoramos, em 2008, 120 anos da Abolição da Escravatura. Será que apesar de termos consolidado certos passos na vitória final contra o preconceito, suas diversas faces ainda se encontram expressas na sociedade brasileira? Comente sobre o assunto.

COMENTÁRIOS

A prova de redação deste ano apresentou ao candidato três possibilidades de tema; porém, todas exigiam a elaboração de um texto *dissertativo* com cerca de 25 linhas.

No primeiro tema, pedia-se ao candidato que comentasse a relação do povo brasileiro com a leitura. Como texto de apoio, foi oferecido um breve comentário sobre uma situação aparentemente contraditória: o fato de que Machado de Assis, embora reconhecido como um dos maiores autores da língua portuguesa, não seja um sucesso de vendas. Seria necessário, como é costume nesse tipo de prova, que o candidato elaborasse uma tese a ser defendida. O tema induz à escolha da tese “o brasileiro não se interessa pela leitura”, o que, apesar de cumprir a proposta, seria uma abordagem simplista (embora não comprometedor). Uma tese mais aprofundada poderia discutir as razões pelas quais alguns autores, ainda que a qualidade literária de seus textos seja discutível, são muito mais populares que outros (seria possível, por exemplo, contrapor a vendagem de Machado de Assis à de Paulo Coelho). Por se tratar de um tema em que quase inexitem, exige-se do aluno que for defender uma tese mais madura um grau mais acentuado de informação.

O segundo tema se destaca por fazer menção ao texto de apoio I, “Imigração japonesa no Brasil”. Assim, muitos candidatos poderiam escolhê-lo, devido à presença de um material de apoio mais completo. É importante notar, porém, que, enquanto o texto se concentra na imigração *japonesa*, o tema pede que se discuta a situação do *imigrante*, sem que seja especificado algum país de origem. Portanto, usar apenas os exemplos mencionados no texto I poderia levar o candidato a se desviar da proposta. É importante destacar também, o *recorte do tema*: o texto não deveria ser sobre a influência do imigrante para o país, mas sim de como esse imigrante é recebido no Brasil, as dificuldades e possibilidades que encontra. Seria difícil defender uma tese radical, afirmando que só há problemas ou vantagens na imigração para o Brasil. Porém, mesmo mostrando aspectos positivos e negativos no mesmo texto, o autor poderia, ao concluí-lo, defender a predominância de um dos lados. Novamente, o conhecimento prévio do candidato seria de grande valia, embora não tão necessário quanto no tema I.

O terceiro e último tema também fazia referência a um texto de apoio incluído na prova; nesse caso, o texto II, “Rio: uma cidade já plural em 1808”. A relação entre ambos, no entanto, é implícita, uma vez que o tema da redação, a escravidão, aparece no texto como um aspecto secundário ao verdadeiro assunto, que é a vinda de D. João ao Brasil em 1808. Não obstante, seria possível ao candidato atento encontrar, na crônica dos costumes de um século atrás, comportamentos semelhantes aos verificados hoje, em relação aos negros e mestiços no Brasil. Uma possível tese seria a de que não houve avanço significativo nesse ínterim, embora uma possibilidade mais consistente seja fazer um balanço entre as conquistas feitas nos últimos 120 anos e a permanência de formas de discriminação ainda presentes em nossa sociedade. Da mesma forma que no segundo tema, no entanto, isso não significa que o autor teria de fazer uma redação totalmente neutra: seria possível defender a tese de que os avanços superaram os atrasos ou vice-versa, mesmo se admitindo que nenhum dos lados consegue eliminar completamente o outro.

INGLÊS

QUESTÕES 16 A 20

Leia a passagem a seguir e resolva às questões de 16 a 20.

If you happened to ___(16)___ down London’s Regent Street this ___(17)___ Christmas, you may have noticed, just above the festooned storefronts and package-laden shoppers, a series of clusters of glowing translucent globes. If you’d taken a ___(18)___ look, you would have realized that the globes were pulsating with color, the light emitting diodes (LEDs) within varying their hue and intensity according to the number of ___(19)___, the wind speed, and the amount of sunlight. And if you’d looked really close, you would have discovered the quad-core Xeon computers running customized software that took inputs from people-monitoring video cameras and environmental sensors to precisely ___(20)___ the display.

Escolha, em cada questão, a alternativa que completa corretamente a lacuna correspondente, tornando o texto coeso e coerente.

16. a) stroll b) tiptoe c) crawl d) trek e) paddle
17. a) next b) past c) future d) following e) ago
18. a) larger b) opener c) closer d) locally e) nearby
19. a) passersby b) passes c) passengers d) passings e) passwords
20. a) choreograph b) listen c) dance d) rehearse e) sing

Resolução

Este conjunto de questões deve ser resolvido pelo contexto do texto envolvendo as palavras que podem ser empregadas corretamente. Traremos as traduções das palavras e aquela que se aplica pertinememente ao trecho.

16 **Alternativa A**

- a) stroll – passeio (pertinente ao texto, pois este fala de uma inovação em uma rua comercial)
b) andar na ponta dos pés
c) engatinhar
d) fazer trilha, andar na mata
e) remar

17 **Alternativa B**

- a) próximo
b) passado (pertinente ao texto, pois como o texto trata de algo que já aconteceu, como se pode observar em “If you happened (...)” e “you may have noticed”, que estão em tempos passados, a única referência de tempo pertinente seria o tempo passado)
c) futuro
d) seguinte
e) atrás

18 **Alternativa C**

- a) maior
b) mais aberto
c) mais atento (relativo a prestar maior atenção em um detalhe). Note que, logo após a lacuna desta questão, o texto se refere a maiores detalhes que seriam observados pelo leitor: “you would have realized that the globes were pulsating with color”, isto é, “você teria notado que os globos estavam pulsando com cores”, portanto, “closer” seria a opção que melhor preencheria esta lacuna.
d) localmente
e) próximo

19 **Alternativa A**

- a) passantes, transeuntes (como se tratam de vitrines em uma rua, o computador só pode reagir às pessoas que passam em suas proximidades)
b) passar (na 3ª pessoa – verbo)
c) passageiros
d) passagem
e) senhas

20 **Alternativa A**

- a) coreografar (o texto descreve a existência de um programa que analisa o ambiente para alterar – coreografar – a iluminação.)
b) ouvir
c) dançar
d) ensaiar
e) cantar

Instrução para as questões de 21 a 30:

Leia as passagens seguintes e marque a alternativa correta de acordo com a pergunta que segue cada texto.

QUESTÃO 21

Martin Hellman, professor emeritus at Stanford, used engineering risk analysis methods to determine the failure rate for the United States’ nuclear deterrence strategy and came up with a shocking 1 percent chance per year that a nuclear war will break out. What can be understood about this passage?

- a) According to the United States, a nuclear war is not likely to erupt.
b) Engineering risk analysis methods are inefficient because they hardly determine failure rates.
c) The USA develops strategies to avoid nuclear issues.
d) There have been found failures concerning the risk analysis methods used by Professor Martin Hellman.
e) According to the USA’s nuclear deterrence strategy, 1 percent of the USA population is afraid of a nuclear war eruption.

Resolução **Alternativa C**

Tradução do texto: Martin Hellman, professor emérito em Stanford, usou métodos de análise de risco para determinar a taxa de falha para a estratégia americana de intimidação nuclear, e achou o percentual chocante de 1% de chance por ano de haver uma guerra nuclear.

Analise cada alternativa:

- a) **Incorreta.** A alternativa afirma que de acordo com os Estados Unidos, é improvável eclodir uma guerra nuclear. Primeiramente, o estudo de que fala o texto é um estudo particular do professor Martin Hellman, não dos Estados Unidos. Segundo, o adjetivo “shocking” (=chocante), que descreve a chance de 1% ao ano de ocorrência de guerra nuclear, indica que essa porcentagem é considerada alta.
b) **Incorreta.** A alternativa afirma que os métodos de análise de risco são ineficientes porque dificilmente conseguem determinar taxas de falha. Porém, o texto não diz que os métodos são ineficientes, além do que o estudo conseguiu de fato determinar uma taxa de falha.
c) **Correta.** A alternativa afirma que os Estados Unidos desenvolvem estratégias para evitar problemas nucleares, o que é verdade, pois os estudos do professor Martin Hellman baseiam-se exatamente no programa norte-americano de intimidação nuclear.
d) **Incorreta.** A alternativa afirma que foram encontradas falhas no método de análise de risco utilizado pelo Professor Martin Hellman, entretanto, o texto não faz menções a falhas do método.
e) **Incorreta.** A alternativa afirma que, de acordo com a estratégia de intimidação nuclear dos EUA, 1% da população dos EUA tem medo da erupção de uma guerra nuclear, no entanto, o texto fala sobre 1% de risco e não 1% da população temerosa.

QUESTÃO 22

Chip makers replaced aluminum interconnects with better conducting copper ones about seven years ago, but now copper’s days are numbered too.

What is the present condition of copper interconnects?

- a) They were substituted by aluminum ones.
b) They will soon be replaced.
c) They are numbered according to their conductivity.
d) Their conductivity is as powerful as aluminum ones.
e) They receive serial numbers.

Resolução **Alternativa B**

Tradução do texto:

Fabricantes de chips substituíram conectores de alumínio por condutores de cobre, que são melhores condutores, há sete anos, mas agora os dias do cobre estão contados também.

Analise cada alternativa:

- a) **Incorreta.** A alternativa afirma que os condutores de cobre foram substituídos pelos de alumínio, mas na verdade o que aconteceu ao longo dos anos foi o contrário: os condutores de alumínio é que foram substituídos pelos de cobre.
b) **Correta.** A alternativa afirma que os condutores de cobre serão substituídos em breve, o que é coerente com o fim do texto, onde se afirma que o cobre também está com os dias contados como material para construção de chips. Ou seja, em breve outro material substituirá o cobre na construção dos chips.
c) **Incorreta.** A alternativa afirma que os condutores são numerados de acordo com sua condutividade. Não há qualquer menção a isso no texto.

d) **Incorreta.** A alternativa afirma que a condutividade dos conectores de cobre é tão boa quanto a dos conectores de alumínio, fato que também não é mencionado no texto.

e) **Incorreta.** A alternativa afirma que os conectores de cobre recebem números de série, o que não é mencionado em momento algum do texto.

QUESTÃO 23

Don McMillan likes to say that the only time people laugh at engineers is when they mess up at work. But he's the exception. He's a trained electrical engineer, and people laugh at him everyday – *unless* he messes up. That's because he tells jokes for a living.

What do we know about Don McMillan?

- a) He's a comedian.
- b) He messes up at work.
- c) People laugh at him because he messes up.
- d) He pretends he is a trained electrical engineer.
- e) He makes money as an electrical engineer.

Resolução Alternativa A

Tradução do texto: Don McMillan gosta de dizer que a única vez que as pessoas riem dos engenheiros é quando eles fazem besteira no trabalho. Mas ele é uma exceção. Ele é um engenheiro elétrico treinado, e as pessoas riem dele todo dia – a menos que ele faça uma besteira. Isto é porque ele conta piadas para viver.

Analisemos cada uma das alternativas:

- a) **Correta.** De fato, Don McMillan trabalha como comediante, como descrito na última frase do texto: "That's because he tells jokes for a living.", em que a expressão "for a living" significa "para viver", ou seja, o que ele faz para viver, sua profissão, é contar piadas.
- b) **Incorreta.** A alternativa diz que ele faz besteiras no trabalho, o que não é mencionado no texto.
- c) **Incorreta.** A alternativa diz que as pessoas riem dele porque ele faz besteiras, quando na verdade as pessoas riem dele porque ele trabalha como comediante, contando piadas.
- d) **Incorreta.** A alternativa diz que ele finge ("pretends") ser um engenheiro elétrico treinado, quando na verdade ele é de fato um engenheiro elétrico treinado, mas que não exerce essa profissão, pois trabalha como comediante.
- e) **Incorreta.** A alternativa diz que ele ganha dinheiro ("makes money") como engenheiro elétrico, enquanto o texto traz a informação de que muito embora ele seja de fato um engenheiro elétrico, ele tem trabalhado como contador de piadas.

QUESTÃO 24

Designers use database of North American and European body measurements to create their products but feel a lack of data to adapt the designs to Asians' different body measurements. That will soon change?

- a) Databases of North American and European body measurements do well to all cultures.
- b) Designers will soon change North American and European body measurements databases.
- c) Asians have the same body measurements as North American and European.
- d) The body measurements databases used by designers are not perfect but please all their costumers.
- e) One size never fits all.

Resolução Alternativa E

Traduzindo o texto, temos que designers usam bancos de dados de medidas corporais americanas e européias para criar seus produtos mas sentem falta de dados para adaptar os designs às medidas corporais diferentes dos orientais. Isso logo vai mudar.

Levando isso em consideração

- a) **Incorreta.** pois afirma que as medidas americanas e européias são boas para todas as culturas, quando o texto afirma o contrário.
- b) **Incorreta.** Os designers não irão mudar o padrão americano ou europeu. Subentende-se que eles irão criar um padrão novo para o asiático.
- c) **Incorreta.** pois diz que americanos, europeus e asiáticos têm a mesma medida corporal.
- d) **Incorreta.** Como há problemas de medidas diferentes entre asiáticos e europeus, não há como satisfazer a todos.
- e) **Correta.** Como não há como satisfazer a todos, um tamanho nunca serve a todas as pessoas, conforme diz a alternativa. É válido dizer ainda que esta afirmação pode ter um sentido mais amplo que o exemplo dado. Ela enaltece a personalização em comparação com a generalização.

QUESTÃO 25

Remember when Barbie whined that "math is hard." Maybe you got annoyed at hearing a popular female doll say that to little girls. Or maybe you also had a nagging suspicion that, in fact, boys are better at math. Well, the latest research is in, and the answer is a resounding no: an analysis of performance on math tests finds that girls match boys. The finding appears in the July 25 issue of the journal Science. Which of the new information below could be coherently added to the passage?

- a) And no gender difference can be found among top performers either.
- b) So, once more it's proven that male chromosomes are more efficient.
- c) Therefore, the gender struggle is over: women have shown better performances than men.
- d) But playing Barbie is a way of learning Math.
- e) Playing with the doll is a good stimulus to female X chromosome.

Resolução Alternativa A

Tradução do texto:

Lembre-se de quando a Barbie queixou-se: "Matemática é difícil." Talvez você tenha ficado chateado ao ouvir uma boneca popular dizer isso para as garotinhas. Ou talvez você teve uma suspeita incômoda que, de fato, os meninos são melhores em matemática. Bem, a última pesquisa chegou, e a resposta é um sonoro não: uma análise de performance em testes de matemática descobriu que as meninas são tão boas quanto os meninos. A descoberta aparece na edição de 25 de julho do jornal "Science".

Analisando cada uma das alternativas:

- a) **Correta.** Se não houve diferença de performance entre meninos e meninas, pode-se supor também que não houve diferença nas performances dos mais bem colocados nesses testes.
- b) **Incorreta.** De acordo com o texto, não há comprovação de diferença biológica entre homens e mulheres.
- c) **Incorreta.** Não há também comprovação de melhor performance demonstrada pelas mulheres.
- d) **Incorreta.** O texto não estabelece relação entre brincar com a boneca e aprender matemática.
- e) **Incorreta.** Também não há relação entre brincar com bonecas e estimular o cromossomo X.

QUESTÃO 26

A legion of 38 solar-battered cars gathers in State Square in Darwin, on the northern coast of Australia. The flat, rectangular bodies hug the ground like three-wheeled UFOs, their etherealness accentuated by their motor's eerie, barely perceptible hum.

Three adjectives that can be used to describe the cars mentioned in this paragraph are

- a) green, not curving, spherical.
- b) UFO-like, secret, noisy.
- c) delicate, mysterious, silent.
- d) heavy, unusual, humming.
- e) stable, unique, polluting.

Resolução Alternativa C

Tradução do texto: Uma legião de 38 carros movidos a bateria solar reuniram-se em Darwin, na costa norte da Austrália. Os corpos chatos e retangulares abraçam o chão como ÓVNIS de três rodas, a sua eteriedade é acentuada pelo mistério do motor, com um zumbido quase imperceptível.

Analisando cada uma das alternativas:

- a) **Incorreta.** "Spherical" ("esférico") não se aplica ao texto.
- b) **Incorreta.** "Noisy" ("barulhento") não se aplica ao texto.
- c) **Correta.** "Delicate, mysterious, silent" ("delicado, misterioso e silencioso") estão de acordo com o texto, pois o substantivo eteriedade tem exatamente o sentido de delicadeza, sutileza, leveza.
- d) **Incorreta.** "Heavy" ("pesado") não se aplica.
- e) **Incorreta.** "Polluting" ("poluidor") não se aplica.

QUESTÃO 27

The midday sun had chased the last of the morning's chill from the air when David Downey turned into the Garmin International parking lot, in Olathe, Kan., winding up a 20-kilometer run. He'd been out on the road for nearly 2 hours, a little longer than usual, but he wanted to enjoy the perfect fall weather while he could.

By the description of the situation presented in this paragraph, what do you know about the weather?

- a) It was quite hot at 12 o'clock.
- b) It was windy because it was autumn.
- c) The wind was blowing at 20 kilometers per hour.
- d) The bad weather had been delaying people's activities.
- e) The morning had been cold.

Resolução Alternativa E

Tradução do texto: O sol do meio-dia "tinha caçado" o último ar frio da manhã, quando David Downey entrou no estacionamento Internacional Garmin em Olathe, Kansas, finalizando uma viagem de 20 km. Ele tinha estado na estrada por aproximadamente 2 horas, um pouquinho mais demorado do que o normal, mas ele queria curtir o clima perfeito do outono enquanto podia.

Analisemos cada alternativa:

- a) **Incorreta.** Esta alternativa afirma que estava bastante quente ("quite hot"), quando o texto apenas afirma que havia sol ao meio-dia, não afirmando nada a respeito da sensação de calor.
- b) **Incorreta.** Esta alternativa afirma que estava ventando porque era outono, tentando gerar uma confusão entre a expressão "winding up", que significa "acabando, finalizando, chegando ao fim", e o verbo "to wind" (=ventar) no gerúndio ("winding"). Não há qualquer menção ao vento no texto.
- c) **Incorreta.** A alternativa afirma que estava ventando a 20 km/h, mas como justificado na alternativa (b), não existe nenhuma menção ao vento no texto. E o termo "20-kilometer" se refere ao percurso de David, não sendo referência a nenhuma velocidade.
- d) **Incorreta.** A alternativa afirma que o mau tempo estaria atrasando as atividades das pessoas, quando na verdade o texto não fala em mau tempo, mas sim em sol do meio-dia, além do que o atraso mencionado no texto ("... a little longer than usual...") foi proposital porque David queria "curtir" o bom tempo.
- e) **Correta.** A alternativa afirma que a manhã tinha sido fria, o que é coerente com o início do texto: "The midday sun had chased the last of the morning's chill from the air..." (= "O sol do meio-dia "tinha caçado" o último ar frio da manhã...").

QUESTÃO 28

As one of us – the heaviest one – approached the first major hill on a test ride of Brammo Motorsports' brand new Enertia electric motorcycle, we were doubtful that this light, elegantly designed bike could haul a 109-kilogram (240-pound) rider up the incline. We shouldn't have worried: it effortlessly propelled him to the top of Portland, Ore.'s West Hills.

What is NOT true about the product mentioned in this paragraph?

- a) Very heavy people can ride and trust it.
- b) Brammo Motorsports' latest model is just out.
- c) It seems fragile.
- d) It weights 109 kilograms.
- e) It succeeds riding heavy people up hill.

Resolução Alternativa D

O texto fala sobre um teste feito em uma motocicleta "novinha" (brand new) por um piloto consideravelmente pesado (109-kilogram rider). Eles estavam em dúvida (doubtful) se a leve e elegante moto conseguiria puxar (haul) o piloto colina acima. O texto também afirma que eles não deveriam ter se preocupado, pois através do "test-ride", eles perceberam que a moto impulsionou o piloto sem esforços. ("it effortlessly propelled him...").

Vamos agora analisar cada alternativa, observando que o produto a que esse parágrafo se refere é a motocicleta.

- a) **Correta.** De fato, a moto conseguiu levar a pessoa mais pesada do grupo (the heaviest one) morro acima sem muito esforço, e eles concluem que não deveriam ter duvidado da capacidade da moto concluir esse feito com êxito, isto é, o teste bem sucedido passou confiança ao grupo em relação à moto.
- b) **Correta.** O texto afirma que a moto é "brand new", isto é, acabou de sair da fábrica, recém-lançada.
- c) **Correta.** À primeira vista, o grupo considerou a moto tão leve e elegante que talvez não fosse capaz de conduzir o piloto morro acima, dando uma certa impressão de fragilidade, impressão essa desfeita após o teste ser concluído com sucesso.
- d) **Incorreta.** Não é a moto (o produto em questão) que pesa 109 kg, mas sim o piloto.
- e) **Correta.** Conforme já explicitado, a moto conseguiu transportar sem muito esforço um piloto de 109 kg morro acima

QUESTÃO 29

Improving the diversity of biological habitats and ecosystems is a vital goal in itself, yet policies to encourage biodiversity, like most legislation, will have both supporters and naysayers.

By the information in this sentence, what do we know about biodiversity?

- a) Everybody agrees with it.
- b) Life depends on its objectives.
- c) The police will assure habitats and ecosystems goals.
- d) Most of the policemen encourage this legislation.
- e) Some people take a negative view of it.

Resolução Alternativa E

Tradução do texto: Melhorar a diversidade dos habitats biológicos e dos ecossistemas é uma meta vital por si só, entretanto políticas (policies) para encorajar a biodiversidade, assim como a maior parte da legislação, terão tanto pessoas favoráveis como pessoas contrárias a elas.

Analisemos cada alternativa:

- a) **Incorreta.** O texto afirma que haverá tanto pessoas a favor quanto pessoas contrárias à biodiversidade.
- b) **Incorreta.** Afirmação bastante vaga ("A vida depende de seus objetivos."), que não é citada em momento algum no texto.
- c) **Incorreta.** A alternativa tenta gerar uma confusão entre os termos police (=polícia), e policies (plural de policy, que significa política). Não há qualquer menção à polícia no texto.
- d) **Incorreta.** Como justificado na alternativa anterior, o texto não fala sobre polícia em nenhum momento.
- e) **Correta.** De fato, esta alternativa afirma que algumas pessoas têm uma visão negativa da biodiversidade, pessoas estas mencionadas no texto como os "Naysayers" one "Nay" = "No" e "Sayers" seria algo do tipo "afirmadores".

QUESTÃO 30

Fisheries may be an ancient economic activity, but nowadays they are at the forefront of globalization. For instance, when it comes to the trade itself: a blue hake caught off the coast of New Zealand by a Japanese vessel may be processed in China before being flown to a market in London or Paris.

Saying that 'fisheries are at the forefront of globalization' means that...

- a) Fisheries are an old and traditional economic activity.
- b) The world has become globalized due to fisheries.
- c) Blue hake fishing is an activity that unites New Zealand, Japan, China, England and France.
- d) Fisheries have enabled diverse economies to engage round a common activity.
- e) The demanding markets of London and Paris have made countries such as New Zealand, China and Japan unite the vessel manufacturing activity.

Resolução Alternativa D

Tradução do texto: A indústria da pesca pode ser uma atividade econômica antiga, mas hoje em dia está à frente da globalização. Por exemplo, quando se trata de comércio: um merlúcio azul apanhado na costa da Nova Zelândia por um navio Japonês pode ser processado na China antes de ser enviado por avião para um mercado em Londres ou Paris.

Analisemos agora cada uma das alternativas.

- a) **Incorreta.** Essa alternativa apenas afirma que a pesca é uma atividade antiga e tradicional, fato este mencionado na introdução do texto, mas que não tem qualquer relação com a globalização.
- b) **Incorreta.** Essa alternativa afirma que o mundo se tornou globalizado devido à atividade pesqueira, mas o texto não afirma isso em momento algum.
- c) **Incorreta.** Essa alternativa diz que a pesca do merlúcio azul é uma atividade que une a Nova Zelândia, o Japão, a China, a Inglaterra e a França, quando na verdade, o texto apenas cita esse fato como um exemplo de comércio globalizado, mas que não permite afirmar que os países ficarão mais unidos por terem essa atividade econômica em comum.
- d) **Correta.** Essa alternativa afirma que a pesca permitiu que diversas economias engajassem em uma atividade comum, o que está de acordo com o fato de que ela acaba movimentando simultaneamente setores da economia de diversos países, fenômeno tipicamente relacionado à globalização.
- e) **Incorreta.** Essa alternativa afirma que os mercados exigentes de Londres e Paris têm feito com que países tais como Nova Zelândia, China e Japão se unam no processo da produção de navios, fato este que não é mencionado em momento algum no texto.

Texto

Leia o texto e resolva as questões que o seguem.

E-NOSES

Adapted from IEEE Spectrum, 03.08

Several hundred years ago, village doctors in rural China diagnosed diabetes by the characteristically sweet smell of a patient's breath. Today hospitals use a battery of blood tests and laboratory analyses to make that same diagnosis, but doctors may soon be sniffing their patients' breath again. This time the doctors will have electronic noses small and cheap enough to carry in their pockets.

This e-nose will be the culmination of decades of work at countless laboratories, where researchers have sought to create a tiny, cheap, automatic sniffer that would let wine bottles monitor the aging of their contents, allow meat packages to flag spoilage, and enable mailboxes to check for bombs. Imagine barroom coasters that double as Breathalyzers, bumper stickers that monitor car emissions. Until now, it's been just so much sci-fi.

E-nose technology has quietly advanced during the past two decades. Commercial models equipped with sensor arrays came to market in the mid-1990s, and today they're used to distinguish wines, analyze food flavors, and sort lumber. Benchtop systems are also used in the pharmaceutical, food, cosmetics, and packaging industries, while smaller, portable units are used to monitor air quality.

But these noses cost in the range of US \$5000 to \$100,000. A coming convergence between e-nose technology and advances in printed electronics will finally bring the price down – way down. Within a decade we'll see e-noses that cost tens of dollars and appear in smart packaging for high-end items like pharmaceuticals or as part of intelligent or interactive appliances – picture a refrigerator that knows when milk has gone bad. Prices could easily drop to under a dollar by 2020.

The secret? Conducting polymers. Developers of both electronic noses and printed electronics are exploiting these materials, which can be sensitive to the chemicals that make up odors and are also capable of producing electrical signals. E-nose developers are concentrating on honing the sensing properties of conducting polymers, while the printed-electronics people are investigating ways of using these materials to fabricate ultralow-cost electronics. Combining the fruits of these two separate efforts will finally bring e-noses into our supermarkets, homes, and daily life.

QUESTÕES 31 A 35

O quadro abaixo apresenta um título apropriado para cada parágrafo do texto, conforme seu conteúdo. Observe o quadro e responda às questões de 31 a 35.

a) The innovative material
b) Personified inanimate objects
c) Past – inspired sci-fi
d) Already in the market
e) Allying technologies promise the product accessible in ten years

Atribua o título apropriado a cada parágrafo, de acordo com o quadro acima

- | | | | | | |
|--------------------------------------|----|----|----|----|----|
| 31. Título para o primeiro parágrafo | a) | b) | c) | d) | e) |
| 32. Título para o segundo parágrafo | a) | b) | c) | d) | e) |
| 33. Título para o terceiro parágrafo | a) | b) | c) | d) | e) |
| 34. Título para o quarto parágrafo | a) | b) | c) | d) | e) |
| 35. Título para o quinto parágrafo | a) | b) | c) | d) | e) |

Resolução

31 Alternativa C

O primeiro parágrafo introduz o tópico do texto, contando a história de como os médicos detectavam diabetes antigamente na China, faz um paralelo com os exames de sangue de hoje e diz que pode haver a volta da análise de cheiro através de um nariz eletrônico. Logo a alternativa apropriada para o título deste parágrafo é a alternativa C, na qual temos, em tradução livre: Ficção científica inspirada no passado.

32 Alternativa B

O Segundo parágrafo cita possíveis usos futuros para o nariz eletrônico, especificando aplicações, como embalagens de carne que indicam deterioração, garrafas de vinho que monitoram o envelhecimento de seu conteúdo, caixas de correio que checam por bombas. Desta forma, atribui-se o título da alternativa B, na qual temos em tradução livre objetos inanimados que se personificaram.

33 Alternativa D

No terceiro parágrafo fala-se sobre usos atuais dos narizes eletrônicos "today they're used to distinguish wines...". Desta forma, um título adequado seria Já no mercado (Already in the market), correspondente à alternativa D

34 Alternativa E

O quarto parágrafo discute a questão de preços do produto, dizendo que ele pode ser barateado imensamente e se tornar presente em nossa vida cotidiana. No trecho "Within a decade we'll see e-noses that cost tens of dollars...", existe a expectativa de que em 10 anos o custo será de apenas algumas dezenas de dólares. O barateamento é justificado pela convergência das tecnologias do nariz eletrônico e da eletrônica impressas. Desta forma, temos que o título adequado para este parágrafo está na alternativa E.

35 Alternativa A

Finalmente, o último parágrafo do texto explica a tecnologia utilizada no processo, na qual um polímero sensível aos produtos químicos que produzem odores e que também produzem sinais elétricos. Desta forma, a alternativa A seria o melhor título para este parágrafo (o material inovador).

QUESTÃO 36

In which of the following you are likely to find the text "E-NOSE"?

- a) a tourist brochure
- b) a safety leaflet
- c) a scientific journal
- d) a comic book
- e) a billboard

Resolução Alternativa B

A questão pergunta onde é mais provável que encontremos o texto E-NOSE.

- a) **Incorreta.** Não há nada no texto relacionando-o com turismo, eliminando a alternativa a (um caderno de turismo)
- b) **Incorreta.** Leaflet é conhecido no Brasil como folder, fazendo a letra B inviável pelo próprio tamanho do texto. Além disso, no texto não temos uma relação clara com segurança (safety).
- c) **Correta.** A alternativa menciona uma publicação científica e portanto é pertinente. Isso se dá não apenas pela sigla abaixo do título (que aparenta ser um periódico técnico, conforme o nome fornecido) mas também devido à terminologia empregada na passagem, que tem uma ordenação lógica do ponto de vista da apresentação de um tema, desenvolvimento encadeado e conclusão pertinente.
- d) **Incorreta.** No texto não existe referência alguma a quadrinhos ou gibi (comic book), nem relação entre o produto e algo de ficção.
- e) **Incorreta.** Billboard é um quadro de avisos, e este tipo de texto não é vinculado em quadro de avisos.

QUESTÃO 37

Escolha a palavra ou expressão que apresenta um significado **DIFERENTE** do significado da palavra sublinhada em: "This e-nose will be the culmination of decades of work at countless laboratories..."

- a) highest point
- b) end
- c) apogee
- d) climax
- e) result

Resolução Alternativa B

"Culmination" pode ser traduzido como culminação, ápice, resultado, objetivo maior, enfim, algo que expresse o resultado daquilo que se quer ou pesquisa.

Com isso colocamos "highest point" como ponto mais alto, apogee como apogeu, climax como cognato exato, ou seja, clímax, e result como resultado. Todas estas palavras têm, nessa passagem, sentido semelhante ao da palavra "culmination".

Já a palavra "end" teria significado de "final, término, encerramento", não se adequando ao sentido que o texto estabelece para "culmination".

QUESTÃO 38

De acordo com o conteúdo do texto “E-nose”, qual das seguintes frases é provável ser encontrada no texto?

- a) E-noses are a nonsense and deserve no more research.
- b) E-noses will hardly be more than fantasy in people’s mind.
- c) E-noses will soon be omnipresent in this century’s societies.
- d) E-noses will remain unaffordable despite serious research is developed.
- e) E-noses are mere toys in the hands of imaginative scientists.

Resolução Alternativa C

Existe um trecho do texto que deixa a resposta clara:

“Within a decade we’ll see e-noses that cost tens of dollars and appear in packaging for high-end items like pharmaceuticals or as part of intelligent or interactive appliances - picture a refrigerator that knows when milk has gone bad. Prices could easily drop under a dollar by 2020.”

A passagem remete à queda de preços normal a qualquer tecnologia, fazendo com que ele se torne um dispositivo rotineiro (integrado até a eletrodomésticos), fazendo com que a letra C se torne a melhor alternativa: E-noses irá em breve ser onipresente na sociedade deste século.

As demais alternativas são:

- a) E-noses não têm sentido e não merecem mais pesquisa
- b) E-noses dificilmente será mais do que uma fantasia na mente das pessoas.
- d) E-noses continuará inalcançável financeiramente, apesar do esforço de pesquisa desenvolvido.
- e) E-noses são meros brinquedos nas mãos de cientistas sonhadores.

QUESTÃO 39

Qual é o significado do seguinte fragmento retirado do texto ‘E-nose’: “Imagine barroom coasters that double as Breathalyzers...”?

- a) There will be twice as much barroom coasters as Breathalyzers.
- b) Two different people will use the same barroom coaster.
- c) Breathalyzers will be replaced by barroom coasters.
- d) Every drink ordered will allow the customer the right to use a Breathalyzer.
- e) Barroom coasters will have one more function.

Resolução Alternativa E

“Imagine barroom coasters that double as Breathalyzers...” pode ser traduzido como: “Imagine as ‘bolachas’ para copos de bar dobrando de função como bafômetros...”

- a) **Incorreta.** Segundo essa alternativa, teremos duas vezes mais ‘bolachas’ de bar que bafômetros.
- b) **Incorreta.** Segundo essa alternativa, duas pessoas diferentes usarão a mesma bolacha de bar.
- c) **Incorreta.** Segundo essa alternativa, bafômetros serão trocados por bolachas de bar
- d) **Incorreta.** Segundo essa alternativa, todo drink solicitado irá permitir ao freguês o direito de utilização de um bafômetro.
- e) **Correta.** Nesta alternativa, temos que as bolachas de bar terão mais de uma função, justamente a idéia proposta pelo trecho.

QUESTÃO 40

Qual dos títulos seguintes pode ser usado apropriadamente para substituir o título do texto “E-nose”?

- a) “ELECTRONIC NOSES SNIFF SUCCESS”
- b) “SNEEZING NOSES”
- c) “INVENTED DIAGNOSIS”
- d) “HUMAN NOSES”
- e) “EXPENSIVE ODORS TURNED CHEAP”

Resolução Alternativa A

O título selecionado encerra a idéia de que em breve tais dispositivos eletrônicos serão um sucesso pelas diversas utilizações que apresentarão, servindo como uma ferramenta de apoio em campos como Medicina, indústria automobilística e até em nossa própria casa. Com isso chegamos à **alternativa A** “ELECTRONIC NOSES SNIFF SUCCESS” “Narizes eletrônicos cheiram a sucesso.”

A tradução das demais alternativas seriam:

- b) Narizes que espirram
- c) Diagnóstico inventado
- d) Narizes humanos
- e) Cheiros caros que se tornam baratos

Instrução para questões 41 a 43:

Redija, em inglês, no espaço apropriado do caderno de soluções, e usando a sua imaginação, uma continuação coerente e coesa entre 15 e 25 palavras para cada texto a seguir.

QUESTÃO 41

It’s easy to get lost on the moon. Apollo astronauts sometimes failed to find features only a few meters from them. To help solve this problem, NASA is funding research on...

Resolução

Partindo da tradução do trecho: “É fácil se perder na lua. Os astronautas do Apollo às vezes falhavam ao tentar encontrar objetos apenas a poucos metros deles. Para ajudar a resolver este problema, a NASA está financiando uma pesquisa sobre...”

Portanto uma continuação coerente seria:

“It’s easy to get lost on the moon. Apollo astronauts sometimes failed to find features only a few meters from them. To solve this problem, NASA is funding research on **a device in which the astronauts could locate any lost objects or even locate themselves, something like the GPS we know.**”

Esta continuação traduzida: “...um aparelho com o qual astronautas poderiam localizar qualquer objeto perdido ou até se localizarem entre si, algo como o GPS que conhecemos”

QUESTÃO 42

This is an era in which science is needed, arguably more than ever. In the environment, energy, and innovation, generally smart investors rely on smart thinkers. The public needs trusty scientists. The trouble is...

Resolução

Partindo da tradução do trecho: “Esta é uma era na qual a ciência é necessária, indiscutivelmente mais do que nunca. No meio ambiente, energia e inovação, geralmente investidores espertos confiam em ‘mentes brilhantes’. O público precisa de cientistas confiáveis. O problema é que...”

Portanto uma continuação coerente seria:

“This is an era in which science is needed, arguably more than ever. In the environment, energy, and innovation, generally smart investors rely on smart thinkers. The public needs trusty scientists. The trouble is **when we handle a crisis situation, we notice that many factors are human related, therefore they are difficult to be predicted even by the most brilliant minds.**”

Esta continuação traduzida: “...quando lidamos com uma situação de crise, notamos que muitos fatores são humanos, e portanto são de difícil previsão até pelas mentes mais brilhantes”

QUESTÃO 43

Research groups across Europe are becoming parents to bouncing baby robots. By teaching them to walk, open doors, shake hands, and even talk, these scientists hope to...

Resolução

Partindo da tradução do trecho: Grupos de pesquisa pela Europa estão se tornando pais de bebês-robôs agitados. Ao ensiná-los a andar, abrir portas, cumprimentar pessoas e até mesmo falar estes cientistas esperam ...

Portanto uma continuação coerente seria:

“Research groups across Europe are becoming parents to bouncing baby robot. By teaching them to walk, open doors, shake hands, and even talk, these scientists hope to **understand how the teaching and learning process works and also have an overview of variables such as attention and care.**”

Esta continuação traduzida: “...entender como funciona o processo de ensino e aprendizagem funciona e também obter uma visão geral de algumas variáveis como carinho e atenção”